

**O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.**

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>01759-0</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA</b>	3 - CNPJ <b>01.654.604/0001-14</b>
4 - NIRE <b>43300035221</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO RODOVIA BR - 290, KM 19		2 - BAIRRO OU DISTRITO 1º DISTRITO	
3 - CEP 95500-000	4 - MUNICÍPIO S.A.DA PATRULHA		5 - UF RS
6 - DDD 051	7 - TELEFONE 3027-7460	8 - TELEFONE 3027-7460	9 - TELEFONE 3027-7400
10 - TELEX			
11 - DDD 051	12 - FAX 3027-7425	13 - FAX 3027-7425	14 - FAX 3027-7425
15 - E-MAIL rose@concepa.com.br			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME ODENIR JOSE SANCHES			
2 - ENDEREÇO COMPLETO RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA		3 - BAIRRO OU DISTRITO FLORESTA	
4 - CEP 90230-011	5 - MUNICÍPIO PORTO ALEGRE		6 - UF RS
7 - DDD 051	8 - TELEFONE 3027-7460	9 - TELEFONE 3027-7400	10 - TELEFONE 3027-7460
11 - TELEX			
12 - DDD 051	13 - FAX 3027-7425	14 - FAX 3027-7425	15 - FAX 3027-7425
16 - E-MAIL odenir@concepa.com.br			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	1	01/01/2009	31/03/2009	4	01/10/2008	31/12/2008
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO AMERICO F. FERREIRA NETO					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 045.379.898-58		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2008
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	15.541	15.541	13.875
2 - Preferenciais	31.133	31.133	27.749
3 - Total	46.674	46.674	41.624
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1110 - Construção Civil, Mat. Constr. e Decoração
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Melhorias, conserv. e op. de rodovia mediante pedágio
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 17/04/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
1	Ativo Total	343.300	357.343
1.01	Ativo Circulante	12.902	18.955
1.01.01	Disponibilidades	2.043	1.646
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.043	1.646
1.01.02	Créditos	10.591	17.007
1.01.02.01	Clientes	2.160	2.045
1.01.02.01.01	Receitas de Clientes	2.160	2.045
1.01.02.02	Créditos Diversos	8.431	14.962
1.01.02.02.01	Adiantamento de Fornecedores	819	53
1.01.02.02.02	Adiantamento de Funcionários	17	25
1.01.02.02.03	Impostos a Recuperar	153	172
1.01.02.02.04	Impostos Diferidos	448	797
1.01.02.02.05	Outros Créditos	299	197
1.01.02.02.06	Aplicações Financeiras Conta Reserva	6.695	13.718
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	268	302
1.01.04.01	Despesas Antecipadas	268	302
1.02	Ativo Não Circulante	330.398	338.388
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	541	992
1.02.01.01	Créditos Diversos	541	992
1.02.01.01.01	Impostos Diferidos	476	927
1.02.01.01.02	Depósitos Judiciais	65	65
1.02.01.01.03	Impostos a Recuperar	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	329.857	337.396
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	329.839	337.378
1.02.02.03	Intangível	18	18
1.02.02.04	Diferido	0	0

## 01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01759-0	CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	01.654.604/0001-14

## 02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
2	Passivo Total	343.300	357.343
2.01	Passivo Circulante	34.668	48.304
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.911	12.044
2.01.02	Debêntures	1.082	13.761
2.01.03	Fornecedores	3.615	5.702
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	3.164	2.574
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	17.896	14.223
2.01.08.01	Salários Ordenados e Encargos	605	614
2.01.08.02	Adiantamento de Clientes	547	547
2.01.08.03	Fornecedores Com partes Relacionadas	5.637	5.055
2.01.08.04	Impostos Diferidos	7.840	7.840
2.01.08.05	Outras Obrigações	3.267	167
2.02	Passivo Não Circulante	137.754	139.218
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	137.754	139.218
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	32.739	31.703
2.02.01.02	Debêntures	50.680	50.956
2.02.01.03	Provisões	50	51
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	54.285	56.508
2.02.01.06.01	Parcelamento de Impostos	1.151	1.210
2.02.01.06.02	Impostos Diferidos	50.505	52.587
2.02.01.06.03	Receitas Diferidas	2.629	2.711
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	170.878	169.821
2.05.01	Capital Social Realizado	46.674	46.674
2.05.02	Reservas de Capital	74	74
2.05.03	Reservas de Reavaliação	113.257	117.299
2.05.03.01	Ativos Próprios	113.257	117.299
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	5.774	5.774
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	12	12
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	5.762	5.762
2.05.04.05.01	Lucros retidos	5.762	5.762
2.05.04.05.02	Resultado do Exercício	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2009	4 -31/12/2008
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.099	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01759-0	CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	01.654.604/0001-14

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	35.126	35.126	33.621	33.621
3.02	Deduções da Receita Bruta	(2.939)	(2.939)	(2.657)	(2.657)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	32.187	32.187	30.964	30.964
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(26.960)	(26.960)	(23.940)	(23.940)
3.05	Resultado Bruto	5.227	5.227	7.024	7.024
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(3.589)	(3.589)	(7.538)	(7.538)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.611)	(1.611)	(2.159)	(2.159)
3.06.03	Financeiras	(1.978)	(1.978)	(5.379)	(5.379)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	505	505	261	261
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2.483)	(2.483)	(5.640)	(5.640)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	1.638	1.638	(514)	(514)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	1.638	1.638	(514)	(514)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(1.862)	(1.862)	(1.485)	(1.485)
3.11	IR Diferido	1.281	1.281	1.595	1.595
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	1.057	1.057	(404)	(404)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01759-0	CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	01.654.604/0001-14

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	46.674	46.674	41.624	41.624
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,02265	0,02265		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,00971)	(0,00971)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.692	14.692	14.847	14.847
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	13.397	13.397	13.816	13.816
4.01.01.01	Imposto Renda Contrib.Social Diferidos	(2.882)	(2.882)	(1.595)	(1.595)
4.01.01.02	Depreciação e amortização	13.707	13.707	10.021	10.021
4.01.01.03	Varição Monet.Emprest.Financ.Debentures	2.655	2.655	5.608	5.608
4.01.01.04	Provisão contingências, líquidas	(1)	(1)	(63)	(63)
4.01.01.05	Receitas Diferidas	(82)	(82)	(155)	(155)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	238	238	1.435	1.435
4.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	(115)	(115)	127	127
4.01.02.02	Despesas Antecipadas	437	437	431	431
4.01.02.03	Outros valores a receber	(975)	(975)	(189)	(189)
4.01.02.04	Fornecedores	2.087	2.087	(1.152)	(1.152)
4.01.02.05	Fornecedores Partes Relacionadas	(582)	(582)	2.388	2.388
4.01.02.06	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9	9	14	14
4.01.02.07	Impostos a Recolher	(590)	(590)	(423)	(423)
4.01.02.08	Outras contas a pagar	(33)	(33)	239	239
4.01.03	Outros	1.057	1.057	(404)	(404)
4.01.03.01	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.057	1.057	(404)	(404)
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(7.539)	(7.539)	(6.959)	(6.959)
4.02.01	Aquisição Bens Ativo imobilizado	(7.539)	(7.539)	(6.959)	(6.959)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(6.756)	(6.756)	(8.787)	(8.787)
4.03.01	Captação através Emprest.Financ.e Debent	7.500	7.500	0	0
4.03.02	Pagto Emprest.Financ. e Debentures	(16.717)	(16.717)	(6.082)	(6.082)
4.03.03	Juros e Remun.paga s/Emprest.Financ.Deb.	2.461	2.461	(2.705)	(2.705)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	397	397	(899)	(899)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.646	1.646	15.733	15.733

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

**04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.043	2.043	14.834	14.834

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	46.674	74	117.299	5.774	0	0	169.821
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	46.674	74	117.299	5.774	0	0	169.821
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	1.057	0	1.057
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	(4.042)	0	4.042	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	46.674	74	113.257	5.774	5.099	0	170.878

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	46.674	74	117.299	5.774	0	0	169.821
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	46.674	74	117.299	5.774	0	0	169.821
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	1.057	0	1.057
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	(4.042)	0	4.042	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	46.674	74	113.257	5.774	5.099	0	170.878

---

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 1. Contexto operacional

A Companhia tem por objeto a exploração, com exclusividade, sob o regime legal de concessão, da rodovia BR-290/RS, no trecho Osório-Porto Alegre, entroncamento BR-116 (entrada para Guaíba) e dos respectivos acessos, inclusive realizando a recuperação, manutenção, melhoramento, monitoração, conservação e operação. O prazo de duração da Companhia será o necessário ao cumprimento de todas as obrigações decorrentes do contrato de concessão celebrado com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem-DNER, posteriormente substituído pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, nos termos dos Editais n.º 0292/93-00 (Fase I), 0292/93-00 (Fase II) e 0292/93-00 (Fase III) - com prazo fixado de 20 anos a partir de 4 de julho de 1997, podendo ser prorrogado em comum acordo entre a Companhia e o poder concedente, conforme condições específicas estabelecidas no contrato de concessão.

De acordo com o programa nacional de concessão de rodovias federais, a Companhia assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos significativos nos primeiros doze anos da concessão. Estes investimentos estão sendo financiados pelos financiamentos de curto e de longo prazo e aporte de capital dos acionistas.

### 2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As práticas contábeis adotadas na preparação das informações trimestrais são consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008, elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei n.º. 6404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei n.º. 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e pela Medida Provisória n.º. 449, de 03 de dezembro de 2008. O estudo técnico da Companhia indicou não haver impactos significativos na adoção da referida Lei nas suas informações trimestrais de 31 de março de 2008 e 2009 e demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008.

---

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 3. Resumo das principais práticas contábeis

#### 3.1 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. As receitas de pedágio, incluindo as receitas com cartões de pedágio e pós-pagos, são registradas no resultado quando da passagem do usuário pela praça de pedágio. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

#### 3.2 Contas a receber de clientes

Refere-se substancialmente a vales pedágio e pagamentos em cartões de crédito. Estão apresentadas a valores de realização.

#### 3.3 Despesas antecipadas

Referem-se a prêmios de seguros e são contabilizadas pelos custos incorridos, sendo amortizadas de acordo com o prazo de vigência dos contratos de seguros.

#### 3.4 Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, sendo os bens relacionados ao objeto da concessão ajustados a valor de mercado por reavaliação espontânea realizada para a data-base de 31 de dezembro de 2003 e posteriormente para a data-base de 31 de outubro de 2007 suportadas por laudo técnico elaborado por empresa especializada. As taxas de depreciação do imobilizado foram estabelecidas considerando a estimativa da vida útil dos bens ou o prazo de concessão dos dois o menor. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios de vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

---

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 3. Resumo das Principais Práticas Contábeis--Continuação

#### 3.5 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

3.5.1 Ativos financeiros: São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- b) Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Esse método utiliza uma taxa de desconto que quando aplicada sobre os recebimentos futuros estimados, ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro, resulta no valor contábil líquido. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

---

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 3. Resumo das Principais Práticas Contábeis--Continuação

#### 3.5 Instrumentos financeiros -- continuação

##### 3.5.1 Ativos financeiros: -- continuação

- c) Empréstimos (concedidos) e recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
  
- d) Disponíveis para venda: Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias 3.5.1a. a 3.5.1c. acima. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificadas para o resultado após a realização, líquida dos efeitos tributários.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

##### 3.5.2 Passivos financeiros:

Passivos financeiros não mensurados ao valor justo: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures.

---

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 3. Resumo das Principais Práticas Contábeis--Continuação

#### 3.5 Instrumentos financeiros -- continuação

##### 3.5.3 Valor de mercado:

O valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor de mercado de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

#### 3.6 Estimativas contábeis:

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das informações trimestrais da Companhia. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; e as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros conforme Instrução CVM nº 475/08. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

#### 3.7 Receitas diferidas:

São demonstrados pelos valores de receitas diferidas, líquidas dos respectivos encargos e reconhecidas pelo regime de competência até a data do balanço.

---

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 3. Resumo das Principais Práticas Contábeis--Continuação

#### 3.8 Outros ativos e passivos:

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### 3.9 Tributação:

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
ISSQN – Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	5,00%

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas de serviços na demonstração do resultado.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social.

O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$120 no semestre e R\$240 no exercício, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

---

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 3. Resumo das Principais Práticas Contábeis--Continuação

#### 3.9 Tributação-- Continuação

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são demonstrados pelo valor que se espera realizar e estão demonstrados na nota explicativa nº 14.

#### 3.10 Demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações do valor adicionado:

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM ° 547, de 13 de agosto de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM ° 557, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC.

### 4. Disponibilidades

	31/03/2009	31/12/2008
Caixa e bancos	1.920	1.523
Títulos de capitalização	123	123
	<b>2.043</b>	<b>1.646</b>

### 5. Aplicações financeiras conta reserva

Como mencionado nas notas explicativas nºs 8 e 9 parte da arrecadação é retida para pagamento de juros e principal do contrato de Cédula de Crédito Bancária e dos juros e resgate de debêntures de emissão da Companhia. A parcela retida é aplicada também em fundos de renda fixa pós fixados sendo registrados contabilmente em conta específica. O saldo existente nesta conta em 31 de março de 2009 é de R\$6.695, e foi classificado na categoria de disponível para venda.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 6. Impostos a recuperar

	31/03/2009	31/12/2008
Imposto de renda retido na fonte	16	33
Contribuição social sobre o lucro	23	23
Imposto de renda da Pessoa Jurídica	106	108
Outros impostos a recuperar	8	8
	<b>153</b>	172
Ativo circulante	<b>(153)</b>	(172)
Ativo não circulante	-	-

### 7. Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação	31/03/2009			31/12/2008	
		Custo de aquisição	Valor da reavaliação	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	
Edificações	11,11%	6.496	-	3.610	2.886	3.040
Máquinas, equipamentos e aparelhos	10%	8.098	-	2.911	5.187	5.299
Móveis e utensílios	10%	504	-	307	197	203
Veículos	20%	3.321	-	2.158	1.163	1.334
Computadores e periféricos	20%	2.131	-	1.498	633	691
Implantação dos sistemas de arrecadação	12,65%	4.517	3.077	4.304	3.290	3.349
Pavimentos	11,36%	116.782	91.776	63.148	145.410	102.514
Canteiro Central Faixa Domínio	25%	356	-	356	-	-
Obras de arte especiais	11,11%	2.439	1.106	1.972	1.573	2.236
Elementos de proteção e segurança	12,65 a 28,57%	4.379	6.813	6.171	5.021	3.901
Duplicação de pista simples	11,11 a 28,57%	124.116	121.853	85.751	160.218	167.186
Outras imobilizações	11,11 a 25%	1.645	-	1.050	595	810
Imobilizado em andamento (i)	-	3.666	-	-	3.666	46.815
		<b>278.450</b>	<b>224.625</b>	<b>173.236</b>	<b>329.839</b>	<b>337.378</b>

(i) Os valores registrados em imobilizado em andamento referem-se, basicamente, a expansão de pistas.

Em 2003 foi procedida reavaliação do ativo imobilizado da Companhia, tendo sido registrado à ocasião uma reavaliação de R\$65.810. Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 17 de dezembro de 2007, foi aprovado o laudo de avaliação dos bens do ativo imobilizado da Companhia, emitido pela empresa especializada Mynarski & Associados, sediada em Porto Alegre, relativo à data base de 31 de outubro de 2007, bem como a contabilização no mês de dezembro de 2007, na conta de reserva de reavaliação o montante de R\$158.815. Essa reavaliação foi efetuada pela Companhia em atendimento as normas até então vigentes que requeriam que as reavaliações de ativo imobilizado fossem efetuadas em bases regulares, não excedentes a quatro anos. A Companhia constituiu provisão para contribuição social e imposto de renda diferidos sobre a reavaliação, no montante de R\$76.373. Para fins de depreciação, foram adotados prazos de vida útil econômica e prazo da concessão dos dois o menor, definidos no laudo de avaliação para cada bem, conforme apresentado acima.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**7. Imobilizado -- Continuação**

Em 31 de março de 2009 o saldo da reserva de reavaliação, líquida da correspondente depreciação acumulada e dos impostos diferidos é de R\$ 113.257 (R\$ 117.299 em 31 de dezembro de 2008). O efeito da despesa com depreciação sobre a reavaliação registrada no exercício em 31 de março de 2009 foi de R\$6.124 (R\$ 23.925 em 31 de dezembro 2008) e os respectivos impostos diferidos de R\$2.082 (R\$8.135 em 31 de dezembro 2008).

**8. Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos podem ser assim demonstrados:

	31/03/2009		31/12/2008	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Financiamento – imobilizado				
Banco Bradesco	4	-	20	-
Caterpillar Financial S.A.	900	450	899	675
	<b>904</b>	<b>450</b>	919	675
Financiamento – capital de giro				
Bradesco	-	-	3.029	-
Esparta Part.Investimentos	-	1.367	-	-
		<b>1.367</b>	3.029	-
Cédula de Crédito Bancária – CCB	8.775	33.611	8.864	33.912
	<b>9.679</b>	<b>35.428</b>	12.812	34.587
(-) Gastos com colocação CCB	(768)	(2.689)	(768)	(2.884)
	<b>8.911</b>	<b>32.739</b>	12.044	31.703

Financiamento - imobilizado

O financiamento para aquisição de imobilizado junto Banco Bradesco SA, cujo saldo em 31 de março de 2009 totaliza R\$ 4 no curto prazo, será liquidado com juros mensais de 1,31% até 1,81% ao mês. Como garantia, existem notas promissórias em nome dos acionistas.

Adicionalmente, em agosto de 2005, a Companhia firmou com a Caterpillar Financial S.A. uma cédula de crédito comercial para financiamento de equipamentos que estão sendo utilizados nas operações da rodovia. Sobre o referido financiamento, cujo saldo em 31 de março de 2009 totaliza R\$ 1.350 (R\$ 900 no curto prazo e R\$ 450 no longo prazo), incidem juros de 8,50% ao ano, acima da TJLP. A amortização do principal está sendo efetuada em 54 parcelas mensais e consecutivas a partir de 17 de abril de 2006. O financiamento está garantido pelos próprios bens objeto da operação.

---

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 8. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### Cédula de Crédito Bancária - CCB

Em 7 de julho de 2006 a Companhia firmou com o BANIF - Banco Internacional do Funchal (Brasil) S.A., uma cédula de crédito bancária na modalidade operação de mútuo, no valor de R\$ 35.000, cujos recursos foram destinados para pagamento de juros e amortização de financiamentos, empréstimos e debêntures da segunda e terceira emissão, assim como para os investimentos no novo trecho de 8,7 quilômetros incorporados a concessão em outubro de 2005. O valor principal está indexado a variação do IGP-M, sobre o qual incide juros de 11% a.a. O pagamento dos juros ocorre mensalmente, desde o mês seguinte ao da emissão e o principal será amortizado em 5 parcelas anuais, com carência de 36 meses da emissão para o pagamento da primeira parcela. A garantia da operação é formada por um instrumento de cessão fiduciária ao BANIF dos direitos sobre a arrecadação dos pedágios, que será depositada em Conta Reserva de Amortização constituída pela Companhia no Banco Bradesco S.A., formada pelo recolhimento mensal, de 20% da arrecadação, a partir do 26º mês após a emissão (setembro de 2008).

O fluxo de amortização dos empréstimos e financiamentos será como segue:

	<u>31/03/2009</u>
2009	<b>8.349</b>
2010	<b>9.042</b>
2011	<b>8.086</b>
2012	<b>8.086</b>
2013	<b>8.087</b>
	<hr/> <b>41.650</b> <hr/>

Os gastos decorrentes da captação das Cédulas de Crédito Bancário, CCBs, também são amortizados pelo prazo da operação, ou seja, 86 meses, e contemplam os gastos incorridos para obtenção do correspondente financiamento. Até 31 de dezembro de 2007 tais gastos eram classificados na conta despesas antecipadas, no ativo circulante e não circulante, nos montantes de R\$783 e R\$3.652, respectivamente. Em 31 de março de 2009 estes valores estão deduzindo da conta principal do passivo no montante de R\$ 3.457 sendo R\$768 no curto prazo e R\$2.689 a longo prazo.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 9. Debêntures

	Indexador	Taxa de juros	31/03/2009	31/12/2008
2ª Emissão	IGP-M	10,5% aa	13.462	27.213
3ª Emissão	IGP-M	10% aa	40.066	38.558
			53.528	65.771
Gastos com emissão			(1.766)	(1.054)
			51.762	64.717
Passivo circulante			(1.082)	(13.761)
Passivo não circulante			50.680	50.956

a) 2ª Emissão:

São 20.000 debêntures públicas nominativas e não conversíveis em ações, com data de emissão de 1º de abril de 2004, com 5 anos de carência do principal e vencimentos em duas parcelas anuais, sendo que a última parcela será liquidada em 1º de abril de 2010.

As debêntures são atualizadas pela variação do IGP-M e recebem uma remuneração fixa, paga mensalmente, a taxa de juros equivalente a 10,5% a.a., sobre o valor nominal unitário das debêntures em circulação. Em 31 de março de 2009 foi amortizada a primeira parcela no valor de R\$ 13.482.

a) 3ª Emissão:

São 32.000 debêntures públicas nominativas e não conversíveis em ações, com data de emissão de 1º de setembro de 2006, com 4 anos de carência do principal e vencimentos em quatro parcelas anuais, sendo que a última parcela será liquidada em 1º de setembro de 2013. Os recursos das debêntures ingressaram na Companhia, no mês de dezembro de 2007, no montante de R\$ 34.741. As debêntures são atualizadas pela variação do IGP-M e recebem uma remuneração fixa, paga anualmente, a taxa de juros equivalente a 10% a.a., sobre o valor nominal unitário das debêntures em circulação. Em 02 de setembro de 2008 foram pagos R\$2.860 a título de remuneração aos debenturistas.

Para amortização mensal dos juros, de acordo com a escritura, é constituída uma reserva mensal de caixa proveniente da receita com arrecadação do pedágio, até o limite do valor equivalente à totalidade dos juros a serem pagos no respectivo mês.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 9. Debêntures--Continuação

O fluxo de amortização das debêntures será como segue:

	<u>31/03/2009</u>
2009	806
2010	22.513
2011	9.481
2012	9.481
2013	9.481
	<u>51.762</u>

O valor relativo aos gastos com colocação da 2ª e 3ª emissão de debêntures no mercado, foi classificado no passivo como redutor do saldo a pagar e está sendo amortizados pelo prazo de vencimento das debêntures.

### 10. Transações com partes relacionadas

As transações com empresas ligadas são originárias de operações de prestação de serviços, para recuperação, manutenção, conservação e ampliação da rodovia, e foram gerados, quanto a prazos, encargos e garantias, nas condições estabelecidas nos respectivos contratos de prestação de serviços. Os preços e quantidades estão de acordo com o estabelecido no Contrato de Concessão, em condições similares ao mercado, e todas as obras são fiscalizadas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

Os saldos e transações com partes relacionadas são compostos como segue:

	Fornecedores		Aquisição de imobilizado		Despesas			
					Conservação/ Manutenção		Arrecadação/ Operação	
	31/03/09	31/12/08	31/03/09	31/12/08	31/03/09	31/03/08	31/03/09	31/03/08
Consórcio TRS *		155	1.703	12.291	900	992	-	-
Rio Guaíba **	5.637	4.900	-	-	4.885	6.418	4.058	3.652
<b>Total</b>	<b>5.637</b>	<b>5.055</b>	<b>1.703</b>	<b>12.291</b>	<b>5.785</b>	<b>7.410</b>	<b>4.058</b>	<b>3.652</b>

\* Consórcio Construtor TRS

\*\* Rio Guaíba Serviços Rodoviários Ltda.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 10. Transações com partes relacionadas--Continuação

A Concessionária contratou a empresa Rio Guaíba Serviços Rodoviários Ltda., para realizar a prestação de serviços especializados de operação da rodovia, serviços de manutenção, conservação, serviço de mão de obra especializada para operação dos sistemas de arrecadação das praças de pedágio e Serviços de Orientação ao Usuário (SOU) os quais são realizados no trecho sob responsabilidade da Companhia.

Valores contratuais:

a) Contratos de operação e arrecadação

No contrato de operação firmado entre a Companhia e Rio Guaíba estão previstos a prestação de serviços especializados de atendimento médico pré-hospitalar, socorro mecânico (guincho e resgate), recolhimento de animais na pista, sistema de pesagem, sistema de rádios e transporte de pessoal.

b) Contrato de conservação e manutenção

No contrato de conservação/manutenção firmado entre a Companhia e Rio Guaíba estão previstos a realização de serviços em obras de artes correntes, canteiro central e faixa de domínio, elementos de proteção e segurança e pavimentos. Foram firmados preços unitários para cada tipo de serviço.

### 11. Impostos a recolher

	<u>31/03/2009</u>	<u>31/12/2008</u>
Imposto de renda retido na fonte	3	3
ISSQN a pagar	2.031	2.232
IRPJ a pagar	1.076	677
CSSL a pagar	317	297
Cofins a pagar	660	402
PIS a pagar	143	87
Outros	85	86
	<u>4.315</u>	<u>3.784</u>
Passivo circulante	<u>(3.164)</u>	<u>(2.574)</u>
Passivo não circulante	<u>1.151</u>	<u>1.210</u>

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 12. Receitas diferidas

As Receitas Diferidas correspondem às receitas decorrentes do contrato de permissão de uso de faixa de domínio da rodovia firmado com a Embratel em 9 de setembro de 2007, líquidas dos impostos incidentes, cujos saldos em 31 de março de 2009 estão demonstrados abaixo:

	<u>31/03/2009</u>	<u>31/12/2008</u>
Receita recebida antecipadamente	2.992	3.085
(-) Deduções da receita antecipada	(363)	(374)
	<u>2.629</u>	<u>2.711</u>

Até 31 de dezembro de 2007 tais receitas eram classificadas no grupo de resultado de exercícios futuros, sendo o saldo naquela data de R\$3.262 (receitas de R\$3.712 e deduções de R\$450). A partir de 1 de janeiro de 2008, de acordo com a Lei 11.638/07, tais receitas passaram a ser classificadas na rubrica de receitas diferidas.

Pela utilização da infra-estrutura ao longo da rodovia a Embratel pagará à Companhia uma remuneração total de R\$6.674, dos quais R\$3.888 foram antecipados em 23 de outubro de 2007. O saldo do contrato será recebido em 8 parcelas anuais de R\$331 mais R\$138 referentes ao último período, corrigidas anualmente pelo IGP-M.

A receita recebida antecipadamente, juntamente com os encargos incidentes, está sendo apropriada aos resultados de forma proporcional ao período de vigência do contrato. No ano de 2008, foi apropriado ao resultado o montante de R\$627 (R\$176 em 2007) referentes a receitas e R\$76 (R\$ 21 em 2007) referentes aos encargos de impostos.

### 13. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 30 de abril de 2008, conforme ata de reunião dos membros do conselho de administração, o capital social foi aumentado em R\$ 5.050, mediante emissão de 5.050.000 ações, sendo 1.666.500 ordinárias e 3.383.500 preferenciais, todas com valor de R\$1,00. O aumento de capital foi integralizado pelos acionistas mediante cessão de créditos que detinham contra a Companhia.

O Conselho de Administração da Companhia, conforme Ata da Assembléia Geral Extraordinária dos Acionistas datada em 30 de abril de 2007, possui autorização para aumentar seu capital social até R\$ 60.000.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**13. Patrimônio líquido--Continuação**

a) Capital social--Continuação

Em 31 de março de 2009, o capital social no valor de R\$46.674 (R\$ 46.674 em 31 de dezembro de 2008) está composto por 15.541.194 ações ordinárias e 31.132.870 ações preferenciais, totalizando 46.674.064 ações (41.624.064 em 2007). As ações preferenciais não têm direito a voto, porém gozam de prioridade na distribuição de dividendos, no mínimo, 10% maiores que os atribuídos às ações ordinárias e prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

O capital social em 31 de março de 2009 está composto conforme demonstrativo:

	Ações		Total	%
	Ordinárias	Preferenciais		
Triunfo Participações e Investimentos S.A.	10.878.832	21.793.009	32.671.841	70
BS Participações Ltda.	4.662.356	9.339.861	14.002.217	30
Outros	6	-	6	-
	<u>15.541.194</u>	<u>31.132.870</u>	<u>46.674.064</u>	<u>100</u>

b) Reserva de reavaliação

Constituída com base em laudo emitido por peritos independentes, conforme descrito na nota explicativa nº 7.

c) Reserva de lucros retidos

Constituída com base no resultado do exercício, ajustado pela realização da reserva de reavaliação, não distribuído no exercício.

d) Reserva estatutária

De acordo com o estatuto social, deverá ser constituída uma reserva específica para restituição de capital aos acionistas nos casos de extinção da concessão, através da aplicação do percentual de 0,5% sobre os lucros líquidos anuais da Companhia, até atingir o limite máximo de 10% do capital social.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 13. Patrimônio líquido--Continuação

#### e) Dividendos

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

### 14. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de março de 2009 a Companhia tem reconhecido imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, apresentando a seguinte natureza:

	31/03/2009		31/12/2008	
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Total
Ativo				
Provisão para contingências	13	4	17	17
Prejuízos fiscais e bases negativas	666	241	907	1.707
	679	245	924	1.724
( - ) total no ativo circulante	(329)	(119)	(448)	(797)
Ativo não circulante	350	126	476	927
Passivo				
Sobre reserva de reavaliação	42.901	15.444	58.345	60.427
( - ) total no passivo circulante	(5.765)	(2.075)	(7.840)	(7.840)
Passivo não circulante	37.136	13.369	50.505	52.587

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Em 31 de março de 2009 a Companhia registra impostos diferidos referente prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social, e despesas temporariamente não dedutíveis. Os prejuízos fiscais a compensar não têm prescrição e podem ser compensados com resultados tributáveis futuros. A legislação fiscal do imposto de renda e contribuição social determina que os prejuízos fiscais são compensáveis, em qualquer ano, no limite de 30% do lucro do exercício antes dos impostos, determinado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e ajustado conforme a legislação fiscal.

A expectativa de realização do saldo do ativo fiscal diferido para os próximos exercícios é conforme estimativa abaixo:

<u>Ano da Compensação</u>	<u>R\$</u>
2009	448
2010	476
	<u>924</u>

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social registrados em 31 de março de 2009 e 2008 são os seguintes:

	<u>31/03/2009</u>	<u>31/03/2008</u>
Lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	<b>1.638</b>	(514)
Alíquota nominal (IR de 25 % e CS de 9 %)	<b>34%</b>	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	<b>(557)</b>	175
Exclusões não dedutíveis, líquidas	<b>6</b>	(71)
Parcela isenta do adicional de imposto de renda	<b>(30)</b>	6
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<b>(581)</b>	<u>110</u>

---

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 15. Remuneração dos administradores

O Conselho de Administração é composto por três membros, e cada um possui uma ação ordinária. Os membros da diretoria executiva não possuem ações da Companhia.

Não existe na Companhia plano de bonificação adicional aos honorários dos membros do Conselho de Administração ou da diretoria executiva.

O valor dos honorários pagos a diretoria executiva no período de três meses findo em 31 de março de 2009 foi de R\$ 123 (R\$ 185 em 2008).

### 16. Cobertura de seguros

A Companhia contratou, por força do contrato de concessão, cobertura de seguro na modalidade Seguro Garantia – Fiança com o objetivo de garantir a execução das obras. As apólices possuem renovações anuais, sendo consideradas suficientes pela Administração da Companhia para cobrir os riscos inerentes ao seu negócio, cujas etapas e respectivas coberturas de seguro e prazo de vigência, estão abaixo relacionadas:

<u>Marcos contratuais</u>	<u>Valor da importância segurada</u>	<u>Prazo de vigência</u>
Risco patrimonial – veículo	100% da tabela FIPE (i)	Jan/09 a Jan/10
Riscos patrimoniais, de engenharia e faturamento	22.585	Set/08 a Set/09
Garantia de execução da concessão	11.500	Jan/09 a Jan/10

(i) Preço médio de reposição, calculado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE.

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a adequação pela Administração da Companhia.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 17. Provisão para contingências e depósitos judiciais

A Companhia está envolvida em determinadas questões trabalhistas e cíveis, tanto na esfera administrativa como na esfera judicial. A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, considera que as provisões para contingências são suficientes para cobrir perdas prováveis, como demonstradas abaixo:

	31/12/2008	Adições	Baixas	31/03/2009
Processos trabalhistas	-	-	-	-
Processos cíveis	51	5	(6)	50
	51	5	(6)	50
(-) Depósitos judiciais	-	-	-	-
Provisão para contingências	51	5	(6)	50

Em 31 de março de 2009, os processos considerados possíveis pela assessoria jurídica somam o montante de R\$143 e referem-se basicamente indenizações de sinistros na rodovia e verbas rescisórias.

### 18. Resultado financeiro, líquido

O resultado financeiro líquido, em 31 de março de 2009 e 2008, está assim composto:

	31/03/2009	31/03/2008
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	486	243
Descontos obtidos	4	-
Juros recebidos	4	10
Outros	11	8
	505	261
Despesas financeiras		
Encargos sobre debêntures	(1.036)	(3.372)
Juros sobre financiamentos e capital de giro	(445)	(155)
Encargos sobre CCBs	(875)	(2.080)
Juros diversos	(122)	-
Outros	(5)	(33)
	(2.483)	(5.640)
	(1.978)	(5.379)

---

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 19. Compromissos (Não Auditado)

De acordo com o programa nacional de concessão de rodovias, a Concepa assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos significativos nos primeiros 12 anos da concessão.

O Programa de Exploração da Rodovia – PER, prevê novos investimentos conforme demonstrativo abaixo:

Ano	Valor
2009	31.603
2010	33.256
2011	8.442
2012	109
2013	145
2014 a 2017	30.605
	<hr/>
	104.160

### 20. Instrumentos financeiros

Em atendimento à Deliberação CVM 566, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 14 e a Instrução Normativa CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizadas na forma contratada até 31 de março de 2009 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por:

- i. Aplicações Financeiras – são classificadas como disponível para venda, sendo destinadas à constituição de fundo para liquidação das debêntures e empréstimo de CCB mantido com o Banco Bradesco.
- ii. Empréstimos, Financiamentos CCB – são classificados como passivos financeiros e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, acrescidos dos juros auferidos até a data do balanço. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis.
- iii. Debêntures – são classificados como passivos financeiros e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, acrescidos dos encargos e atualizações auferidos até a data do balanço.

---

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 20. Instrumentos financeiros -- Continuação

Os principais fatores de risco de mercado e as suas influências sobre o negócio da Companhia são os seguintes:

a) Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas 3 (três) praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres) que permite manter o equilíbrio econômico - financeiro do contrato em 23,99% de TIR (Taxa Interna de Retorno).

b) Risco regulatório

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia ou mesmo o equilíbrio econômico - financeiro da Companhia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Quanto a eventos provocados pela natureza, entendemos que o trajeto da rodovia, em sua maioria plano e distante de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia encontra-se coberta com apólice de seguros para todos os efeitos.

c) Risco de encargos/rendimentos financeiros

Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e nos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de março de 2009, foram definidos 05 cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o ano de 2009 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes e crescentes de 25% e 50%, respectivamente. Os cenários são elaborados considerando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos e resgates de aplicações.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. Instrumentos financeiros -- Continuação

c) Risco de encargos/rendimentos financeiros--Continuação

Em 31 de março de 2009, a análise de sensibilidade do risco de encargos de dívida indica os seguintes valores por cenário:

Operação	Risco	Saldo 31.03.09	Queda 25%	Queda 50%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Finan.Imob	TJLP	1.354	76	92	115	143	172
Capital Giro	CDI	1.367	57	68	85	107	128
CCB	IGP-M	42.386	1.165	1.398	1.748	2.185	2.622
Debêntures	IGP-M	53.528	1.613	1.936	2.419	3.024	3.629
		98.635	2.912	3.494	4.368	5.459	6.551
<i>Indexador</i>	<i>CDI %</i>		<i>8,48</i>	<i>10,18</i>	<i>12,72</i>	<i>15,90</i>	<i>19,08</i>
	<i>TJLP %</i>		<i>4,17</i>	<i>5,00</i>	<i>6,25</i>	<i>7,81</i>	<i>9,38</i>
	<i>IGP-M %</i>		<i>3,07</i>	<i>3,68</i>	<i>4,60</i>	<i>5,75</i>	<i>6,90</i>

Em 31 de março de 2009, a análise de sensibilidade do risco de rendimentos de aplicações indica os seguintes valores por cenário:

Operação	Risco	Saldo 31.03.09	Queda 25%	Queda 50%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Fundo investimento	CDI	6.695	284	341	426	532	639
<i>Indexador</i>	<i>CDI %</i>		<i>8,48</i>	<i>10,18</i>	<i>12,72</i>	<i>15,90</i>	<i>19,08</i>

Essas análises de sensibilidade têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade acima demonstradas são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**21. Demonstração do valor adicionado**

	<u>31/03/2009</u>		<u>31/03/2008</u>	
<b>RECEITAS</b>	<b>35.126</b>		<b>33.621</b>	
Receitas de Pedágios	34.919		32.980	
Outras Receitas	207		641	
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(14.120)</b>		<b>(15.191)</b>	
Custo dos serviços prestados	(13.024)		(13.913)	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.096)		(1.278)	
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>21.006</b>		<b>18.430</b>	
<b>RETENÇÕES</b>	<b>(13.707)</b>		<b>(10.021)</b>	
Depreciação e amortização	(13.707)		(10.021)	
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>7.299</b>		<b>8.409</b>	
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>505</b>		<b>261</b>	
Receitas financeiras	505		261	
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>7.804</b>		<b>8.670</b>	
	-		-	
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>7.804</b>	100%	<b>8.670</b>	100%
Remuneração do trabalho (salários e encargos)	498	6%	852	10%
Remuneração do governo (impostos, taxas e contribuições)	3.766	48%	2.547	29%
Remuneração do capital de terceiros (juros e aluguéis)	2.483	32%	5.675	65%
Remuneração do capital próprio (juros sobre o capital próprio e dividendos)	-	0%	-	0%
Lucros retidos / Resultado do exercício	1.057	14%	(404)	-5%

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

**07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

**1- ARRECADAÇÃO**

O faturamento com a arrecadação de pedágio registrado no primeiro trimestre de 2009 totalizou R\$ 34.919, enquanto que no mesmo período do exercício anterior totalizou R\$ 32.980, apresentando um aumento na arrecadação de 5,88%, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Em R\$ Mil			
Descrição	Primeiro Trimestre (Janeiro a Março)		
	2009	2008	Var. %
<b>P1 Santo Antônio da Patrulha - Unidirecional</b>			
Arrecadação Principal	10.171	9.598	5,96
Cartão	0	0	-100
Vale Pedágio	827	871	-5,13
Tag Expresso	664	566	17,36
Visa Pedágio	1.225	1.287	-4,82
<b>TOTAL</b>	<b>12.886</b>	<b>12.323</b>	<b>4,58</b>
<b>P2 Gravataí - Bidirecional</b>			
Arrecadação Principal	11.584	10.615,3	9,13
Cartão	0	0	-100
Vale Pedágio	618	659,8	-6,40
Tag Expresso	1.311	1.038,3	26,24
Visa Pedágio	1.084	1.069,9	1,31
<b>TOTAL</b>	<b>14.597</b>	<b>13.383</b>	<b>9,07</b>
<b>P3 Eldorado do Sul - Bidirecional</b>			
Arrecadação Principal	5.182	5.026	3,09
Cartão	0	0	-100,0
Vale Pedágio	759	759	0,05
Tag Expresso	694	606	14,51
Visa Pedágio	801	883	-9,21
<b>TOTAL</b>	<b>7.436</b>	<b>7.274</b>	<b>2,23</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>34.919</b>	<b>32.980</b>	<b>5,88</b>

---

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

---

---

**07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

---

**2- EVENTOS DIVERSOS**

**A –COMUNICAÇÃO**

O fato relevante do mês de janeiro foi a apresentação, na Assembléia Legislativa do Estado, do projeto de construção da segunda ponte sobre o Guaíba. A pedido da Frente Parlamentar Pró-Ponte do Guaíba, foi encaminhada a maquete com representação das duas pontes para apreciação pública. No dia 29, houve solenidade de apresentação, na qual falaram a respeito das necessidades de mais uma travessia e das formas possíveis de se construir a segunda ponte, os Deputados José Sperotto e Alceu Moreira – Presidente da AL, e o senador Sergio Zambiasi. O projeto da Concepa foi considerado interessante pelos presentes e ficou em exposição até o dia 13 de fevereiro. Para acompanhar a maquete foram produzidos folhetos e banner explicativos.

A proposta da concessionária para a construção de uma segunda ponte para o Lago Guaíba também integrou reportagens em diferentes veículos de comunicação, motivada pela exposição da maquete na Assembléia Legislativa.

A segunda ponte do Guaíba também ganhou maior visibilidade após inclusão e confirmação entre as obras do PAC, em evento que ocorreu com a presença da Ministra Dilma Roussef em São Leopoldo. Resta ao governo federal iniciar os estudos próprios de viabilidade da construção com os 10 milhões de reais destinados para esta finalidade e decidir como será encaminhada a obra.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

**Segunda Ponte do Guaíba**

Projeto: **Triunfo** | TPI - Triunfo Participações e Investimentos | **CONCEPA**

**DADOS DA NOVA PONTE**

Extensão	Ponte: 2.960m Alças: 2.760m
Larguras	Vãos laterais: 16,00m Vãos estaiados: 17,40m Alças: 8,00m
Áreas	62.306 m <sup>2</sup>
Pista de rolamentos	2 (uma por sentido)
Faixas de trabalho por pista	2 (3,50m + 3,50m)
Faixas de segurança	0,20m junto à barreira central 0,20m junto à barreira lateral
Espaço livre para os estais	0,70m por sentido
Maior altura livre	40m

**CARACTERÍSTICAS**

Seções pré-moldadas em concreto protendido, com três vãos principais de 125m + 200m + 125m, estaiados em duas linhas em leque, suportados por duas torres de concreto em cada lado, os demais vãos serão em vigas caixão com 40m x 40m, executados em alvenaria por fabricação de injeção constante em concreto protendido, montados em balanço sucessivos com treliças.

- Captação de todo escoamento pluvial superficial para bacias de contenção
- 2 Bases (pilótis) para ancoragem e estendimento nos dois sentidos
- 2,760m de alças de acesso elevadas, interligando a 2ª parâmetro (Rua D. Teodoro) e BR 200/BR 116 na Km 06,40 e a Km 08,00 de BR 200/BR 116 (próximo ao Baixo de Alemão)

The infographic also features a detailed map of the bridge structure with various callouts and a location map of Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Durante o mês de fevereiro foi possível intensificar a comunicação com os usuários da rodovia. Utilizamos como veículos de aproximação a Revista Free Way, a Radiovia Free Way FM e distribuição de folhetos na campanha de prevenção a DST/AIDS.

Como foco da campanha, coordenada pelo Serviço de Saúde e Medicina Ocupacional, foi utilizado o mote do Ministério da Saúde: “Fique Sabendo”, incentivando ao exame de verificação para as doenças sexualmente transmissíveis, principalmente HIV. Houve atividades em cada local de trabalho, com a contratação de atores para informar ao mesmo tempo em que chamavam atenção de maneira lúdica para a campanha. Foram distribuídos 300 mil preservativos, doados pela Secretaria Estadual de Saúde, e 10 mil folhetos informativos nas Praças de Pedágio e locais de trabalho. Para os colaboradores foi promovida campanha de frases com o tema “carnaval e prevenção a DST/AIDS”, em cada local de trabalho.

---

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

---

#### **07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

As atividades da Gerência de Comunicação no mês de março para o público interno visaram aspectos de saúde e bem estar da mulher. Comemorando a Semana da Mulher foi realizada programação especial voltada para as colaboradoras da empresa. Ações nas Praças de Pedágio e na Sede da concessionária abordaram o tema relacionado à beleza exterior e beleza interior, com dicas sobre cuidados com o corpo, com a mente e com o espírito. Dicas de auto-maquagem foram dadas por profissionais do Boticário e as palestras sobre autoestima feminina foram coordenadas por Assistentes Sociais do Sesi. O objetivo é colaborar com a qualidade de vida fora e dentro do trabalho.

No domingo, 15 de março, aconteceu fase do Audax 2009, evento que promove provas ciclísticas em 200 quilômetros de extensão entre Porto Alegre e General Câmara. O trecho da prova compreende as rodovias BR-290, RS-401 e RS-244, com saída às 6h da manhã do DC Shopping e retorno máximo previsto para às 19h30min no mesmo local. As provas Audax são disputas de altíssima resistência e orientação em estradas, geralmente pavimentadas, destinadas também para praticante iniciante e ciclistas de fim-de-semana. Assim, a participação no evento exige do ciclista disciplina e superação de limites. O evento é organizado pelo Clube Audax Porto Alegre. A Polícia Rodoviária Federal e a Concepa apoiaram o evento juntamente com outros órgãos governamentais. A concessionária disponibilizou viatura, resgate e ambulância para acompanhamento dos ciclistas no trecho de concessão da rodovia federal.

A Concepa recebeu o prêmio “Campeãs de Inovação 2008” da Revista Amanhã na categoria serviços públicos do sul do país, em evento no Salão de Convenções da FIERGS. O ranking da premiação foi estabelecido em parceria com a empresa Edusys Educação e Performance e analisou critérios como estrutura e cultura organizacional, foco no esforço da inovação, processo de geração e criatividade e desenvolvimento inicial da inovação, tratamento e orientação à inovação, atitude e resultados da inovação.

A conquista diz respeito a dois projetos: o uso de energia limpa na transmissão de uma das câmeras de monitoramento da rodovia e o lançamento de um novo serviço para pagamento das tarifas de pedágio com TAG. Não se trata de uma etiqueta eletrônica ativa com bateria, mas sim de um chip passivo tipo selo adesivo sem bateria, administrado pela empresa DBTrans, que possibilita a passagem pelas praças de pedágio, sem a necessidade de parada do veículo.

---

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

---

---

**07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

---

## A – ENGENHARIA

As obras de engenharia neste trimestre prosseguiram de forma satisfatória, seguindo o cronograma de obras. A Companhia deu continuidade nas obras de ampliação da rodovia entre os quilômetros 19 (Praça do Pedágio de Santo Antônio da Patrulha) em direção ao Km 59 (Glorinha), pelo bordo externo da pista, dando ênfase para os serviços de terraplenagem, drenagem e pavimentação, pista sentido Porto Alegre / Litoral entre os km 54 e 59. Em conjunto com a ampliação da rodovia próximo a Glorinha, as equipes concluíram a demolição e reconstrução do acostamento e parte da terceira faixa da pista existente entre os km 20 e 21, em fase para execução de capa asfáltica na obra, liberando assim este segmento para os tráfego de veículos, segmento crítico antecedente a Praça de Pedágio de Santo Antônio da Patrulha. Entre os km 54 e 59 foram intensificadas as atividades de terraplenagem, atividades em cortes e aterros, estas atividades foram intensificadas em função das boas condições climáticas, estação do ano com clima seco e quente (Verão), podendo ser executadas sem causar maiores bloqueios para o fluxo de veículos, período da ano em que o fluxo de veículos aumenta em função do deslocamento para o litoral gaúcho.

Além destas obras, prosseguiram neste trimestre os trabalhos de correção de defeitos no pavimento através da aplicação de camada de Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) com a utilização de ligante asfáltico com polímero, visto a grande melhoria que o mesmo proporciona tanto nas características e propriedades do ligante como também no aumento de vida útil do pavimento, diminuindo assim o nível de intervenções na pista realizadas com remendos e tapa-buracos, mantendo desta forma mais conforto e segurança aos usuários que trafegam pela rodovia. Destaca-se neste trimestre a execução de remendos profundos entre os km 15 e 0 e entre os km 54 ao 70. Após a correção de defeitos, nesses trechos foi executada a implantação da sinalização horizontal, permitindo desta forma que os usuários possuam uma pista de rolamento em excelentes condições de conforto e segurança. Também foi aplicado micro revestimento asfáltico em diversos segmentos da rodovia, cujo objetivo foi o de conformar os remendos executados, além de melhorar as condições de atrito da superfície de rolamento,

---

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

---

#### **07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

---

destaca-se os seguintes trechos: entre o km 3 e 0; entre o km 19 e 23; entre o km 90 e 92 e entre o km 98 e 102.

Neste período concluíram-se às obras nas alças de acesso, ruas laterais e elevadas do Trevo de Guaíba, km 299,9 BR-116, através de serviços de drenagem, terraplenagem e pavimentação. Neste trimestre concluiu-se os serviços na duplicação da BR-116, possibilitando que o fluxo retornasse para o eixo principal da via. Este evento foi possível em função da conclusão da camada asfáltica para rolamento sobre os 2 viadutos com estrutura pré-moldada recentemente executados. Ênfase para os serviços de terraplenagem, drenagem, pavimentação, sinalização e obras complementares na duplicação da BR-116, além do plantio de grama em todo o trevo, implantação de meio-fio, sarjeta, passeio para pedestres, pórticos e bandeiras de sinalização, iluminação, câmera de monitoramento, paradas de ônibus, defensas metálicas, pintura, legendas na pista, placas de sinalização, ou seja, conclusão de todas as atividades previstas para a obra do Trevo de Acesso a Guaíba.

Os trabalhos de conservação da rodovia permaneceram intensificados neste período, visando proporcionar aos usuários conforto/segurança ao usarem a rodovia através de roçada de grama nos bordos e no canteiro central, remendo de pista, desobstrução e recomposição de dispositivos de drenagem, entre outros. Neste período deu-se continuidade para a recomposição e implantação de defensas metálicas com refletivos ao longo da rodovia, e a recomposição de sarjetas. Deu-se ênfase também a limpeza dos dispositivos de drenagem, garantindo assim direcionalidade do fluxo natural de córregos e arroios que cruzam a rodovia e/ou acompanham longitudinalmente o traçado da rodovia. No trimestre foi iniciada a recuperação das estruturas metálicas das paradas de ônibus localizadas entre o km 98 e 112 da BR-290/RS .

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	01
2 - Nº ORDEM	UNICA
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2007/010
4 - DATA DO REGISTRO CVM	31/05/2007
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	31/05/2007
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/09/2013
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SUBORDINADA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.194,31
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	32.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	32.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	32.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	02
2 - Nº ORDEM	UNICA
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2004/026
4 - DATA DO REGISTRO CVM	26/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/04/2004
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/04/2010
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SUBORDINADA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	674,10
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	20.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	20.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	20.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

---

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

---

**21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Conselheiros e Diretores da  
**Concessionária da Rodovia Osório-Porto Alegre S.A. - CONCEPA**  
Porto Alegre – RS

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Concessionária da Rodovia Osório-Porto Alegre S.A. - CONCEPA, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2009, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do fluxo de caixa e do valor adicionado, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

---

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

---

---

**21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

4. As Informações Trimestrais da Concessionária da Rodovia Osório-Porto Alegre S.A. – CONCEPA, relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2008, apresentadas para fins comparativos, foram revisadas por outros auditores independentes, que emitiram Relatório de Revisão Especial sem ressalvas, datado de 7 de maio de 2008.

Porto Alegre, 17 de abril de 2009.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP15199/O-6/F/RS

Américo F. Ferreira Neto  
Contador CRC-1SP192685/O-9/S/RS

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	12
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	13
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	36
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	42
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	44
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	46